Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br

DISCIPLINA

IMS038275 - Tópicos Especiais em Ciências Humanas e Saúde I (DO CHS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 45

Créditos: 3

TURMA

Número: 006

Professor(es):

LAURA LOWENKRON

Tema: seminário de orientação doutorado

Local: IMS UERJ

Vagas: 10

Período: 22/03/2024 até 05/07/2024

Horário: sexta-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

Textos cuja temática tenha relação com as pesquisas e projetos serão selecionados para leitura e debate. As discussões do grupo propõem uma aproximação entre o campo dos estudos de gênero, à luz de uma perspectiva analítica interseccional, e da Antropologia do Estado, com foco em temas como violência sexual e de gênero; mobilidades transnacionais; gênero, sexualidade e família/reprodução. infância, gestão do sofrimento e do cuidado.

OBJETIVOS

Na disciplina serão discutidos os projetos e as pesquisas em andamento de alunes em orientação.

PRÉ-REQUISITOS

doutorado

TÓPICOS PROGRAMA

Os tópicos do programa serão definidos de acordo com os projetos dos integrantes do grupo de orientação

BIBLIOGRAFIA

Abrams, Philip. Notes on the difficulty of studying the state. *Journal of Historical Sociology*, vol. 1, 1988, pp.58-90.

Abu-Lughod, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, vol. 20, nº 2, 2016, pp.451-470.

AGUIÃO, Silvia. Quais políticas, quais sujeitos? Sentidos da promoção da igualdade de gênero e raça no Brasil (2003 - 2015). Cadernos Pagu, 51, 2017.

Ahearn, Laura M. Language and Agency. *Annual Review of Anthropology*, 2001, nº 30, pp.109-37.

AKOTIRENE, C. Interseccionalidade. São Paulo, SP: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. 152 p. ISBN 978-85-98349-69-5

ANZALDÚA, Gloria, La conciencia de la mestiza / Rumo a uma nova consciência. Estudos Feministas, Florianópolis, 13(3): 704-719, setembro-dezembro/2005

BAIRROS, Luiza. Nossos feminismos revisitados In: Yuderkys Espinosa Miñoso; Diana Gómez Correal; Karina Ochoa Muñoz (eds). Tejiendo de outro modo: feminismo, epistemologia y apuestas descoloniales em Abya Yala. Popayán, Colombia: Editorial Universidad del Cauca, 2014, pp. 181-188

BOURDIEU, Pierre. “Apêndice: O espírito da família”. In *Razões Práticas: Sobre a teoria da ação.* Campinas: Papirus, 1996.

Brah, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. *cadernos pagu* (26), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, janeiro-junho, 2006, pp.329-376. [Links]

Brown, Wendy. Finding the man in the state. In: Sharma, A.; Gupta, A. (ed.). The Anthropology of the State: a reader. Malden, MA, Blackwell, 2006, pp.187-210. [Links]

Butler, Judith. *Cuerpos que importam: sobre los limites materiales y discursivos del “sexo”*. Buenos Aires, Paidós, 2002.

BUTLER, Judith. “O parentesco é sempre tido como heterossexual?”. Cadernos Pagu, (21), 2003.
_____. “Sujeitos do sexo/gênero/desejo”. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2003.
Butler, Judith. Gender Regulations. In: Butler, Judith. *Undoing Gender*. New York, London, Routledge, 2004, pp.40-56
Butler, Judith. *Frames of War. When is life grievable?* London/New York, Verso, 2009.
Carrara, Sergio. Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil. *Mana*, vol.21, nº.2, Rio de Janeiro, 2015, pp.323-345.

CARSTEN, Janet. After kinship. Cambridge University Press, 2004.

CARSTEN, Janet. Substance and relationality: Blood in contexts. Annual Review of Anthropology, vol 40, 2011.

CHO, Sumi; CRENSHAW, Kimberlé Williams; SOURCE, Leslie McCall. “Toward a field of intersectionalitity studies: theory, applications and praxis”. Signs, vol. 38, n. 4. Intersectionality: theorizing power, empowering theory, summer 2013, pp. 785-810.
Das, Veena. *Life and Words*: *Violence and the descent into the ordinary*. Berkeley, University of California Press, 2007.
Das, Veena. Violence, Gender and Subjectivity. *Annual Review of Anthropology*, 37, 2008, pp.283-99.
DAS, Veena; Poole, Deborah. 2004. “State and its margins: comparative ethnographies”. In: Veena Das e Deborah Poole (eds.), Anthropology in the margins of the State. Santa Fe: SAR Press. pp. 3-33.

DAS, Veena; Poole, Deborah. 2007. “The signature of the State: the paradox of illegibility”. In: Veena Das. Life and words: violence and the descent into the ordinary. Berkeley: University of California Press. pp.162-183.
Davis, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo, Boitempo, 2016.
Debert, Guita Grin; Gregori, Maria Filomena. Violência e gênero: novas propostas, velhos dilemas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 23, nº 66, 2008, pp.165-211.
FERREIRA, Letícia Carvalho de Mesquita. 2013. “‘Apenas preencher papel’: reflexões sobre registros policiais de desaparecimento de pessoa e outros documentos”. Mana: Estudos de Antropologia Social, 19(1): 39-68.

FONSECA, Cláudia. “Amor e família: vacas sagradas da nossa época”. Ivete Ribeiro, Ana Clara T. Ribeiro (orgs.). *Família em processos contemporâneos: Inovações culturais na sociedade brasileira.* São Paulo : Loyola, 1995.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: A vontade de saber*; tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1988.
GONZALEZ, Lélia. “A categoria político-cultural de amefricanidade”. Tempo Brasileiro 92/93, 1988, pp. 69-81.
HILL COLLINS, Patricia. 2012. “Rasgos distintivos del pensamiento feminista negro”. En Mercedes Jabardo (editora). Feminismos negros: uma antologia. Madrid: Traficante de sueños. pg. 99-134.
HIRATA, H.; GUIMARÃES, N.A. (orgs). Cuidado e Cuidadoras: as várias faces do trabalho do care. São Paulo, Editora Atlas, 2012.
HOOKS, bell. Constituir um lar. Espaço de resistência. In: Anseios. Raça, Gênero e Políticas culturais. Editora Elefante, 2019.

Jeganathan, Pradeep. Checkpoint: anthropology, identity, and the state. In: Das, Veena; Poole, Deborah (eds.). *Anthropology in the margins of the state*. Santa Fe, School of American Research Press, 2004. pp.67-80.

KERNER, Ina. Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo. Novos estudos CEBRAP, 93, São Paulo, 2012, p. 45-58
Kitay, Eva Feder.Lover´s labor: Essays on Women, Equality and Dependency. New York: Routledge, 2020

KLEINMAN, Arthur; DAS, Veena; LOCK, Margareth. Social suffering. Berkeley : University of California Press, 2008. Introduction, pp. ix-xxvii
LOWENKRON, Laura. O monstro contemporâneo: a construção social da pedofilia em múltiplos planos. Rio de Janeiro: Eduerj, 2015.
LOWENKRON, Laura. As políticas afetivas dos pânicos morais/sexuais: uma análise crítica a partir da “cruzada antipedofilia” brasileira. In: DESLANDES, Suely Ferreira; CONSTANTINO, Patricia. Exploração sexual de crianças e adolescentes: interpretações plurais e modos de enfrentamento, São Paulo: Huetec, 2018.
LOWENKRON, Laura and FERREIRA, Letícia. Anthropological perspectives on documents. Ethnographic dialogues on the trail of police papers. *Vibrant, Virtual Braz. Anthr.* [online]. 2014, vol.11, n.2 [cited 2019-12-11], pp.76-112. Available from: . ISSN 1809-4341. http://dx.doi.org/10.1590/S1809-43412014000200003.

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 935-952, set. 2014.

Maclintock, Anne. *Couro Imperial: Raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas, Editora da Unicamp, 2010.

Mahmood, Saba. Teoria feminista, agência e sujeito libratório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egipto. *Etnográfica*, vol. X, nº 1, 2006, pp.121-158. [Links]

Mitchell, Timothy. Society, Economy and the State Effect. In: Steinmetz, G. (ed.). *State/Culture: state formation after the cultural turn*. New York, Cornell University Press, 1999, pp.76-97.

Mol, Annemarie (2008): The Logic of Care: Health and the Problem of Patient Choice, London: Routledge

Moore, Henrietta L. Undertanding sex and gender. In: Ingold, T. (org.) *Companion encyclopedia of anthropology*. Londres, Routledge, 1994, pp.813-30.

Peres, Andrea Carolina Schvartz. Campos de estupro: as mulheres e a guerra na Bósnia. *cadernos pagu* (37), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 2011, pp.117-162.

Piscitelli, Adriana. Recriando a (categoria) mulher? In: Algranti, L. (org.). A prática feminista e o conceito de gênero. *Textos Didáticos*, nº 48, Campias, IFCH/Unicamp, 2002, pp.7-42.

RILES, Annelise. 2006. "Introduction: In Response". In: A. Riles (ed.), Documents: artifacts of modern knowledge. Ann Arbor: University of Michigan Press. pp. 1-37

ROSS, Fiona. "Testimonial practices". Bearing Witness: Women and the Truth and Reconciliation Commission in South Africa. London/Sterling-Virginia: Pluto Press, 2003.

SARTI, C.. Corpo, violência e saúde: a produção da vítima. Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana, Norteamérica n. 1, abr. 2009.

Scott, Joan Wallach. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez 1995 [1988], pp.71-99.

Sharma, Aradhana; Gupta, Akhil. Introduction: Rethinking Theories of the State in an Age of Globalization. In: Sharma, Aradhana; Gupta, Akhil. *The Anthropology of the State, a reader*. Malden, Blackwell Publishing, 2006, pp.1-42.

Souza Lima, Antonio Carlos. Introdução: Sobre gestar e gerir a desigualdade: pontos de investigação e diálogo. In: Souza Lima, A. C. (ed.). *Gestar e Gerir: Estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2002, pp.11-22.

Souza Lima, Antonio Carlos. Apresentação Dossiê Fazendo Estado: O estudo antropológico das ações governamentais como parte dos processos de formação estatal. *Revista de Antropologia*, USP, vol. 55, nº 2, 2012, pp.559-564.

Spivak, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte, Editora UFMG, 2014.

Strathern, Marilyn. *O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na melanésia*. Campinas, Editora da Unicamp, 2006.

Stoler, Ana Laura. Affective States. In: Nugent, David; Vincent, Joan. *A companion to the anthropology of politics.* Blackwell Publishing, 2007, pp.4-20.

STOLER, Ann Laura. 2002. "Colonial archives and the art of governance". Archival Science, 2: 87–109.

SCHNEIDER, David Murray. Parentesco americano: uma exposição cultural. Petrópolis, Vozes, 2016.

STOLCKE, Verena (2010). ¿Qué tiene que ver el género con el parentesco?". Em: V. Fons, A. Piella e M. Valdés (eds), Procreación, crianza y género. Aproximaciones antropológicas a la parentalidad.

STRATHERN, Marilyn. "Necessidade de pais, necessidade de mães". Revista Estudos Feministas, vol. 3, n. 2, 1995.

Teixeira, Carla Costa; Lima, Antonio Carlos de Souza. A Antropologia da administração e da governança no Brasil: área temática ou ponto de dispersão? In: Duarte, Luiz Fernando Dias; Martins, Carlos Benedito (org.). *Horizontes das ciências sociais no Brasil: Antropologia*. São Paulo, Anpocs, 2010, pp.51-95.

Tronto, Joan. *Moral boundaries: a political argument for an ethic of care*, New York, London: Routledge, 1993.

UZIEL, Anna Paula. *Homossexualidade e adoção*. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

VIANNA, Adriana. 2014. "Etnografando documentos: uma antropóloga em meio a processos judiciais". In: Sérgio R. R. Castilho; Antonio Carlos de Souza Lima; Carla C. Teixeira (orgs.), Antropologia das práticas de poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações. Rio de Janeiro: Contra Capa. pp. 43-70.

Vianna, Adriana de Resende Barreto. A Produção de Destinos: ação tutelar, escolhas e viabilidades na gestão da infância. In: Souza Lima, Antonio Carlos de (org.). *Tutela: Formação de Estado e Tradições de Gestão no Brasil*. Rio de Janeiro, Laced/E-papers, 2014, pp.367-397.

Vianna, Adriana de Resende Barreto. Violência, Estado e Gênero: considerações sobre corpos e corpus entrecruzados. In: Souza Lima, Antonio Carlos de; Garcia-Acosta, Virginia (org.). *Margens da violência. Subsídios ao estudo do problema da violência nos contextos mexicanos e brasileiros*. Brasília, ABA, 2014, pp.209-237.

Vianna, Adriana de Resende Barreto. Introdução: fazendo e desfazendo inquietudes no mundo dos direitos. In: Vianna, Adriana de Resende Barreto. *O fazer e o desfazer dos direitos: experiências etnográficas sobre políticas, administração e moralidades*. Rio de Janeiro, e-papers, 2013.

Vianna, Adriana de Resende Barreto; Farias, Juliana. A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional. *cadernos pagu* (37), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 2011, pp.79-116.

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. cadernos pagu, n. 51, 2017.

VIEIRA, Miriam Steffen. Categorias jurídicas e violência sexual: uma negociação com múltiplos atores. Porto Alegre: UFRGS, 2011. Cap. 1 "Do ´defloramento´ ao ´estupro´: entre a ´honra das famílias' e os 'direitos humanos das mulheres' (p. 15-28)

VIGOYA, Mara Viveiros. As cores do antirracismo (na Améfrica Ladina). Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana, n. 36, dec. 2020 - pp.35-50

YANAGISAKO, Sylvia e COLLIER, Jane. “Toward a unified analysis of gender and kinship”. In: Yanagisako, S. and Collier, J. (eds) *Gender and Kinship: essays toward an unified analysis.* Stanford: Stanford University Press, 1987.

AVALIAÇÃO

trabalho escrito

OBSERVAÇÃO

restrito a orientandes

© 2011-2024 IMS - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. Todos os direitos reservados.